

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

CAGED

Cadastro Geral e Empregados e Desempregados

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Junho de 2024

COMÉRCIO CATARINENSE ENCERRA PRIMEIRO SEMESTRE
COM SALDO POSITIVO NO MERCADO DE TRABALHO

O setor foi responsável pela geração de 6,5 mil vagas de emprego no primeiro semestre do ano, o quarto maior saldo do país.

Admissões, desligamentos e saldo de empregos, SC e BR – Junho de 2024.

	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	SC	BR	SC	BR	SC	BR
Agropecuária	2.839	116.667	3.136	89.538	-297	27.129
Comércio	29.471	479.623	27.658	446.211	1.813	33.412
Construção	10.668	203.628	9.778	182.179	890	21.449
Indústria	35.159	320.466	32.152	288.443	3.007	32.023
Serviços	53.297	951.259	48.426	863.551	4.871	87.708
Total	131.434	2.071.649	121.150	1.869.944	10.284	201.705

Mês

- Em junho, Santa Catarina admitiu 131,4 mil pessoas e desligou 121,1 mil, resultando em um saldo positivo de 10.284 vagas de emprego, o quinto maior do país;
- O saldo de empregos em junho mais do que dobrou em comparação com maio deste ano, quando foram geradas 4,7 mil vagas;
- No Brasil, 201,7 mil vagas de emprego foram abertas. No Brasil, foram abertas 201,7 mil vagas de emprego. Esse resultado foi 44,8% superior ao de maio, quando o saldo de empregos foi de 139 mil.;
- O crescimento do emprego também foi bastante expressivo em comparação com junho do ano passado, quando o saldo foi de 1,8 mil vagas abertas;
- O setor de serviços registrou o maior saldo de empregos no mês, com 4,9 mil novas vagas. Nessa atividade, o maior saldo veio das ‘Atividades Administrativas e Serviços Complementares’ (2.022);
- O comércio abriu 1,8 mil vagas no mês, impulsionado pela geração de empregos nos hipermercados e supermercados (273 postos).

Admissões, desligamentos e saldo de empregos, SC e BR – Janeiro a Junho de 2024.

	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	SC	BR	SC	BR	SC	BR
Agropecuária	22.684	696.422	23.176	622.613	-492	73.809
Comércio	191.200	2.953.512	184.698	2.867.258	6.502	86.254
Construção	72.117	1.294.090	60.724	1.113.311	11.393	180.779
Indústria	241.875	2.053.100	206.182	1.810.786	35.693	242.314
Serviços	358.401	6.139.476	316.102	5.422.567	42.299	716.909
Total	886.284	13.136.642	790.886	11.836.598	95.398	1.300.044

Ano:

- No ano, Santa Catarina admitiu 886,3 mil pessoas e desligou 790,9 mil, resultando em um saldo positivo de 95.398 vagas de emprego, o quarto maior do país, atrás apenas de São Paulo (379 mil), de Minas Gerais (162 mil) e do Paraná (109 mil);
- O setor de serviços também liderou a geração de empregos no ano (42,3 mil postos), impulsionado pela abertura de vagas nas atividades administrativas (11,6 mil);
- O comércio gerou 6,5 mil vagas no semestre, o 4º maior do país. Santa Catarina ficou atrás apenas de São Paulo (21,5 mil), do Paraná (9,5 mil) e de Minas Gerais (8,2 mil);
- O resultado do comércio no ano foi impulsionado pelo comércio atacadista (3,6 mil postos);

Resultados gerais

Santa Catarina segue com o mercado de trabalho aquecido. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o estado contabilizou a abertura de 10,3 mil vagas de empregos com carteira assinada, resultado da diferença entre 131,4 mil admissões e de 121,1 mil desligamentos. Entre as UFs, Santa Catarina ocupa a quinta posição, estando atrás apenas de São Paulo (47,9 mil), de Minas Gerais (28,3 mil), do Rio de Janeiro (17,2 mil) e do Paraná (13,6 mil).

O resultado do mês mais do que dobrou na comparação com maio deste ano, quando o saldo de empregos foi de 4,7 mil. E, na comparação com o saldo de empregos do mês de junho do ano passado, o saldo passou de 1,8 mil para 10,3 mil. No ano, Santa Catarina acumulou 95.398 novas vagas de emprego, o quarto maior saldo do país.

Entre os setores, os maiores saldos no mês foram registrados pelos Serviços (4,9 mil), pela Indústria (3 mil), pelo Comércio (1,8 mil) e pela Construção (890 mil). A Agropecuária foi o único setor no estado a registrar saldo negativo (-297).

Dos 295 municípios catarinenses, 103 registraram saldo positivo (35% do total de municípios) e 186 registraram saldo negativo (63%) em junho. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho. Entre os resultados positivos, destacam-se os saldos de São José (1.420), de Florianópolis (1.152) e de Joinville (730). Do lado negativo, São Joaquim (-190), Araranguá (-169) e Jaguaruna (-147) foram os que mais fecharam postos de trabalho no mês.

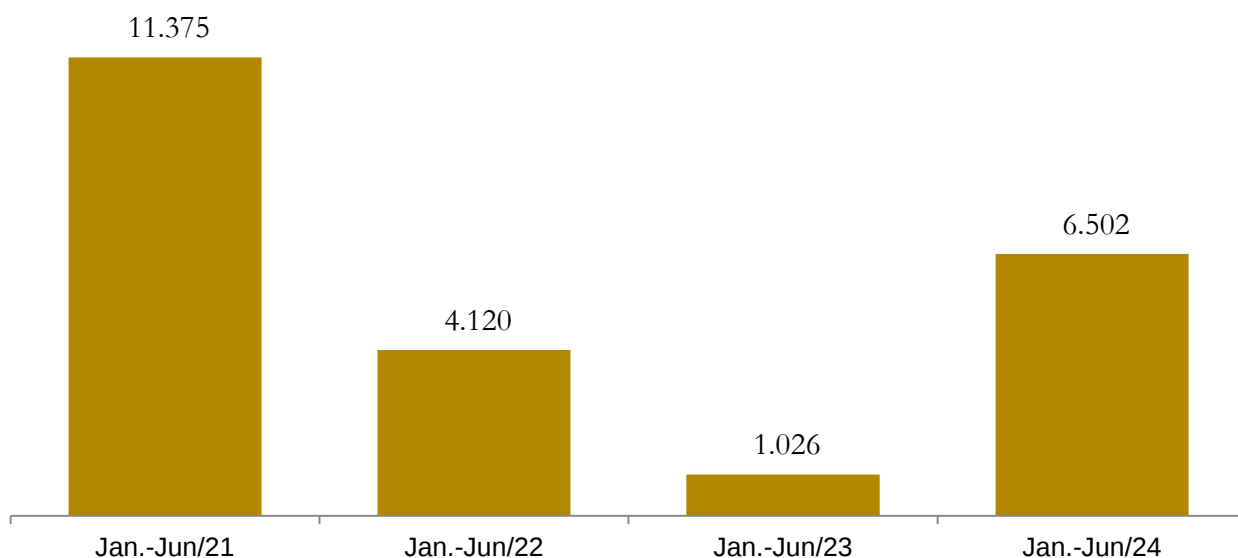
No cenário nacional, o resultado também foi positivo. Foram criadas 201,7 mil vagas com carteira assinada em junho. Os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos no país no ano: serviços (716 mil); indústria (242 mil); construção (180 mil); comércio (86 mil) e agropecuária (73 mil).

Resultados do comércio catarinense

O **comércio** catarinense admitiu 29,5 mil profissionais e desligou 27,6 mil, resultando em um saldo positivo de 1.813 vagas de emprego em junho. O resultado foi maior do que o de junho de 2023, quando houve a abertura de 562 postos de trabalho, e também superior em comparação com maio de 2024, quando 710 vagas foram abertas pelo setor. No ranking nacional, a geração de empregos no comércio no mês foi o quinto maior do país.

De janeiro a junho, o setor registrou um saldo de 6.502 vagas, impulsionado por um maior volume de admissões (191 mil) em comparação com desligamentos (184 mil). Esse resultado é superior ao registrado em 2023 (1.026 vagas) e em 2022 (4.120 mil), mas inferior ao de 2021 (11,4 mil vagas). O resultado do ano foi o quarto maior do país. Santa Catarina ficou atrás apenas de São Paulo (21,5 mil), do Paraná (9,5 mil) e de Minas Gerais (8,2 mil);

Saldo acumulado de empregos: comércio.



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Atividades do comércio

O saldo de 1.813 no mês foi influenciado pelo resultado positivo das três atividades que compõe o setor: varejo (843 postos), comércio e reparação de veículos automotores (516 postos) e comércio por atacado (454 postos).

Das atividades do varejista, os destaques foram o saldo 273 vagas de emprego nos hipermercados e supermercados e de 235 nas atividades relacionadas à construção. Todas as atividades registraram saldo positivo no mês.

Entre as atividades do comércio e reparação de veículos automotores, os maiores saldos foram registrados no comércio de peças e acessórios (198) e na manutenção e reparação (189).

Saldo de empregos: comércio.

	Jun./24	Jan.- Jun./23.	Jan.- Jun./24.
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	516	2.363	2.809
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	454	2.365	3.693
III - Comércio varejista	843	-3.702	0
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	13	-411	-238
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	11	-2.054	-1.883
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	140	774	646
Combustíveis para Veículos Automotores	1	642	443
Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico	91	-609	71
Hipermercados e Sup., Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	273	-2.116	186
Material de Construção	235	30	673
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	79	42	102
Total do setor (I+II+III)	1.813	1.026	6.502

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

No ano, o saldo de 3.693 postos de trabalho gerados no comércio atacadista impulsionou o resultado do setor como um todo. Nessa atividade, o destaque foi para o saldo de 603 postos de trabalho criados no ‘comércio atacadista de mercadorias em geral’; e de 505 no ‘Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico’.

O saldo de 2.809 no comércio e reparação de veículos automotores também influenciou o bom desempenho no acumulado do ano. Em razão, principalmente, do saldo positivo de 440 postos de trabalho no ‘Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores’.

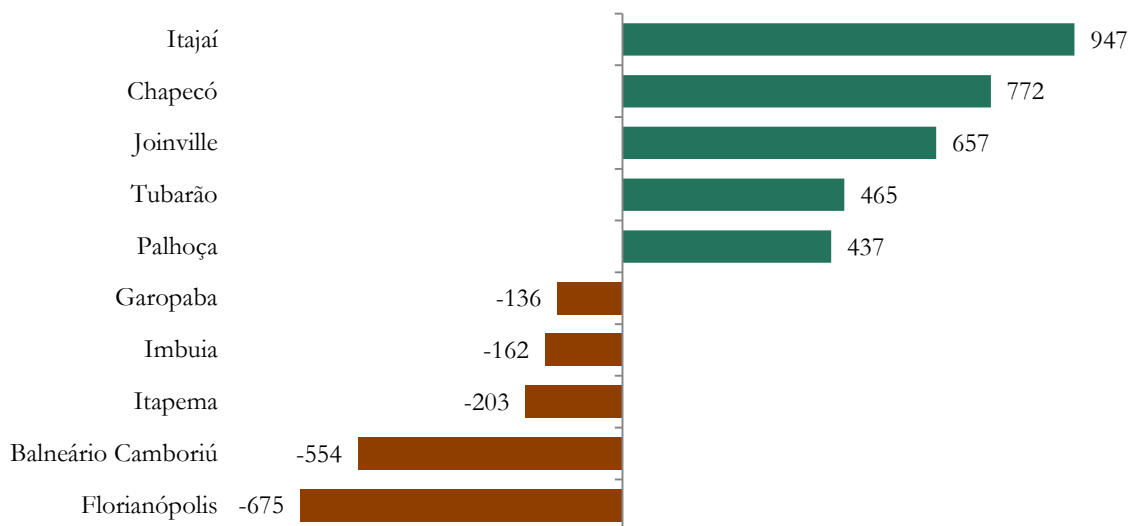
Por outro lado, o comércio varejista registrou ficou no zero a zero. O alto volume de vagas fechadas nas atividades de ‘artigos de vestuários e acessórios’ (-1.883) e em ‘artigos culturais, recreativos e esportivos’ (-238), superaram as vagas criadas nas demais atividades. Ainda assim, merece destaque a abertura de 673 vagas nas atividades da construção e de 646 em artigos farmacêuticos.

Desempenho dos municípios no comércio catarinense no ano

Dos 295 municípios catarinenses, 192 registraram saldo positivo (65% do total de municípios) e 87 registraram saldo negativo (29,5%) no comércio catarinense no primeiro semestre do ano. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho.

Pelo lado positivo, os cinco municípios com os maiores saldos no ano foram: Itajaí (947), Chapecó (772), Joinville (657), Tubarão (465) e Palhoça (437). Pelo lado negativo, os cinco menores foram registrados por: Florianópolis (-675), Balneário Camboriú (-554), Itapema (-203), Imbuia (-162) e Garopaba (-136).

5 maiores e 5 menores saldos de emprego no comércio catarinense no ano



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

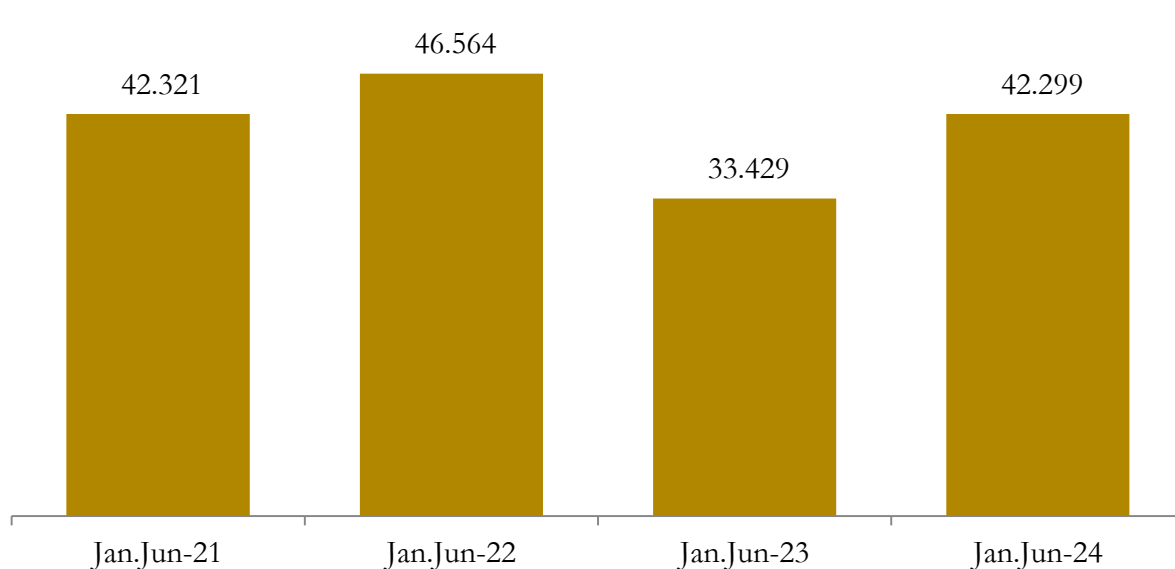
Para cada município com saldo positivo, o maior volume de vagas abertas no comércio ocorreu nas seguintes atividades:

- Itajaí: Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho (91 vagas);
- Chapecó: comércio de outros produtos novos (267 vagas);
- Joinville: comércio varejista de mercadorias em geral (211 vagas);
- Tubarão: comércio varejista de mercadorias em geral (276 vagas);
- Palhoça: comércio de peças e acessórios para veículos automotores (53 vagas);

Resultados do setor de serviços catarinense

Em junho, o setor de **serviços** catarinense admitiu 53 mil profissionais e desligou 48 mil, resultando em um saldo positivo aproximado de 4,9 mil vagas de emprego. O resultado foi maior do que o de junho de 2023, quando houve a abertura de 3,3 mil vagas, e também maior em comparação com maio de 2024, quando aproximadamente 3,3 mil vagas foram abertas pelo setor.

Saldo acumulado de empregos: serviços.



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

De janeiro a junho, o saldo de empregos do setor alcançou a marca de 42,31 mil, resultado de um total de 358 mil admissões e 356 mil desligamentos. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o saldo de empregos do setor cresceu 26,3%.

Atividades dos serviços

O saldo de 4,8 mil postos de trabalho mês foi influenciado pelo resultado positivo em 10 das 14 atividades que compõem o setor. As atividades de ‘Alojamento e Alimentação’ (-206), ‘Atividades Imobiliárias’ (-5) e ‘Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas’ (-77) foram as únicas que fecharam postos de trabalho no mês.

Entre os resultados positivos no mês – e o que mais influenciou o resultado do setor, foi o saldo de 2.022 postos de trabalho nas ‘atividades administrativas e serviços complementares’. O saldo de 998 postos na atividade de ‘Transporte, Armazenagem e Correio’ também ajudou o desempenho do setor de serviços no mês.

Outro destaque positivo no mês foram as atividades de ‘Saúde Humana e Serviços Sociais’ (866), da ‘Administração Pública, Defesa e Seguridade Social’ (322) e ‘Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados’ (251).

Saldo de empregos nos serviços.

	Jun./24	Jan.-Jun/23.	Jan.-Jun./24.
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	322	4239	5090
Alojamento e Alimentação	-206	-993	-1175
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	169	699	868
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2022	6285	11606
Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados	251	1100	1627
Atividades Imobiliárias	-5	139	288
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	-77	2627	2540
Educação	179	5198	5389
Informação e Comunicação	316	1278	1963
Organismos Internacionais e Outras Instituições	-	1	-1
Outras Atividades de Serviços	25	1962	2545
Saúde Humana e Serviços Sociais	866	5681	5329
Serviços Domésticos	11	-1	23
Transporte, Armazenagem e Correio	998	5214	6207
Total	4.871	33.429	42.299

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

No ano, o saldo de 11.606 postos de trabalho gerados nas ‘atividades administrativas e serviços complementares’ também impulsionou o resultado do setor como um todo no ano. Nessa atividade, foram destaques os saldos de 2.152 postos de trabalho em ‘Serviços combinados de escritório e apoio administrativo’, de 2.083 em ‘Locação de mão-de-obra temporária’ e de 1.718 em atividades de seleção e agenciamento de mão-de-obra.

O saldo de 6.207 nas atividades de ‘Transporte, Armazenagem e Correio’ também impulsionou o desempenho dos Serviços no ano, principalmente pelo saldo de 3.263 postos de trabalho criados no Transporte rodoviário de carga.

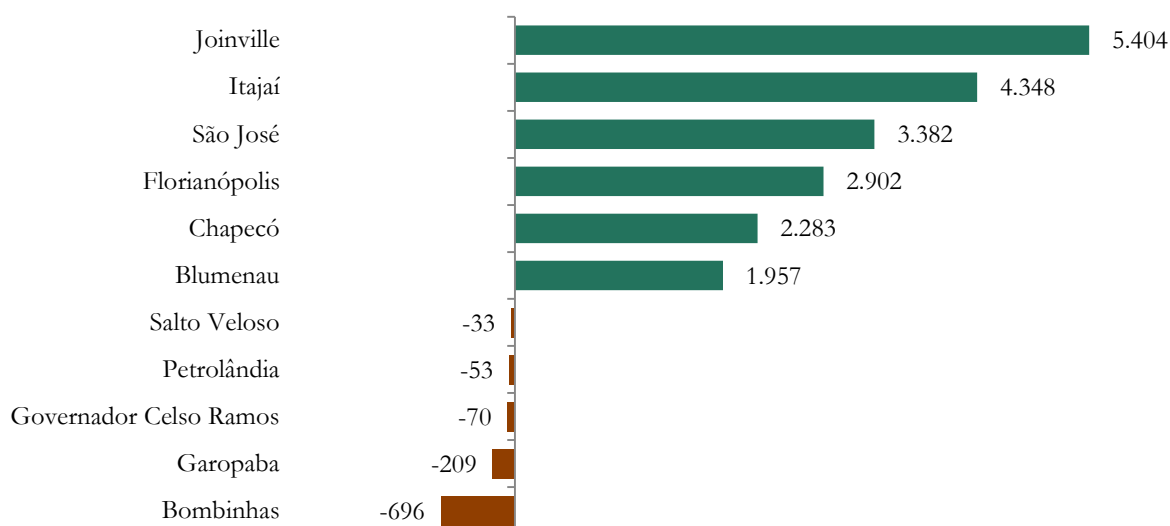
As atividades de Alojamento e Alimentação (-1.175) registraram o maior saldo negativo no ano, principalmente pelo desempenho dos ‘restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentos e bebidas’ (-1.215) e dos ‘hotéis e similares’, onde 1.062 postos de trabalho foram fechados.

Desempenho dos municípios no setor de serviços catarinense no ano

Dos 295 municípios catarinenses, 236 registraram saldo positivo (80% do total de municípios) e 48 registraram saldo negativo (16%) no setor de serviços catarinense no primeiro semestre do ano. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho.

Pelo lado positivo, os cinco municípios com os maiores saldos no ano foram: Joinville (5.504), Itajaí (4.348), São José (3.382), Florianópolis (2.902), Chapecó (2.283) e Blumenau (1.957). Os cinco com os maiores saldos negativos foram: Bombinhas (-696), Garopaba (-209), Governador Celso Ramos (-70), Petrolândia (-53) e Salto Veloso (-33).

5 maiores e 5 menores saldos de emprego no setor de serviços catarinense no ano



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Para cada município com saldo positivo, o maior volume de vagas abertas nos serviços ocorreu nas seguintes atividades:

- Joinville: locação de mão de obra temporária (2.238 vagas);
- Itajaí: seleção e agenciamento de mão de obra (959 vagas);
- São José: Limpeza em prédios e em domicílios (651 vagas);
- Florianópolis: Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros (955 vagas);
- Chapecó: Transporte rodoviário de carga (605 vagas);
- Blumenau: locação de mão de obra temporária (376 vagas).